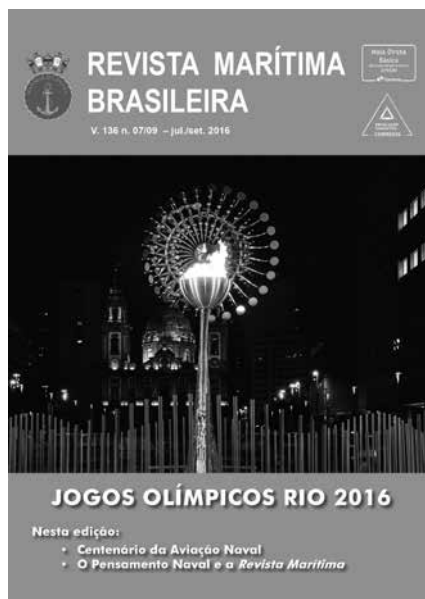


NOSSA CAPA



JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016

O Rio de Janeiro foi sede, de 5 a 21 de agosto deste ano, dos XXXI Jogos Olímpicos da Era Moderna. A tradição olímpica remonta há 2.500 anos e tem origem na Grécia Antiga. Naquele tempo, foram disputadas quase 300 edições, que deixaram de ocorrer tempos depois da invasão dos romanos à Grécia.

Foram necessários cerca de 1.500 anos para que alguém tivesse a ideia de resgatar uma competição nos moldes das Olimpíadas dos gregos antigos. A tarefa coube a um pedagogo e historiador francês nascido em 1º de janeiro de 1863, Pierre de Frédy, que se tornaria conhecido como o Barão de Coubertin.

Em 24 de junho de 1894, em uma convenção realizada na Sorbonne, em Paris, com a presença de delegados de 13 países, o Barão de Coubertin obteve da Grécia promessa que acabaria por revolucionar o esporte no século seguinte: os gregos concordaram em sediar em Atenas a primeira Olimpíada da Era Moderna.

Assim, essa primeira Olimpíada da Era Moderna foi disputada entre 6 e 15 de abril de 1896, com delegações de 14 países, que somavam 241 atletas. Eles competiram em 43 eventos, de nove modalidades. A partir daí, como se fez na Antiguidade, a competição seria realizada de quatro em quatro anos em cidades importantes de países distintos, com únicas interrupções motivadas pelas Primeira e Segunda Guerras Mundiais (em 1916, 1940 e 1944).

O conagraamento das equipes esportivas, mantidos o ideal e o preceito do Barão de Coubertin, tem se realizado com o espírito que norteia os atletas, demonstrando ao mundo que é possível conviver e competir a despeito das diferenças de credos, cores, raças, ideologias e políticas.

Nos Jogos Rio 2016, delegações de 206 países fizeram-se representar por 10.500 atletas em 42 modalidades diferentes.

A cerimônia de abertura no Estádio do Maracanã constituiu espetáculo digno dos participantes, em que entusiasmo e alegria contagiaram o público e realçaram a beleza dos trajés e dos próprios desfilantes.

O espetáculo cenográfico demonstrou preparação condizente com evento tão significativo para a Nação e para o Mundo. Atleta de destacado desempenho esportivo portava a bandeira de seu país, à frente da delegação.

A mídia acompanhou e transmitiu com detalhes e passo a passo cada prova, mostrando o esforço, a dedicação e a superação dos atletas. Foram revelados, minuto a minuto, por horas seguidas, o desenvolvimento das provas e os magníficos desempenhos dos competidores.

Foram frequentes as manifestações de júbilo dos atletas, do público presente e dos milhares de telespectadores pelas vitórias, com incontida emoção diante do hasteamento das bandeiras pátrias e a execução de hinos.

Estádios, piscinas, quadras, arenas e outros locais das competições foram palcos de desempenhos extraordinários dos participantes, com destaque para a Cerimônia de Encerramento, que encantou a quem a presenciou, ao vivo ou pela televisão.

Cabe destacar a expressiva contribuição que as Forças Armadas prestaram aos Jogos Olímpicos no que se refere à Segurança. Havia no mundo preocupação com ameaças e atos como os que aconteceram contra delegações, atletas e o público em algumas ocasiões de tristes lembranças.

Releva apagar da memória estes atentados porque constituem episódios indignos do comportamento do homem.

É importante ressaltar a eficiência com que as FFAA cumpriram este importante e indispensável papel.

Mais ainda, cabe destacar, sobre as Forças Armadas, conforme se apreciará, no artigo da Comissão de Desportos, a relevância da Marinha no apoio e na preparação de vários competidores dos Jogos Olímpicos.

Coube a nós – marinheiros – planejar, desde há muito, o treinamento adequado para os Jogos Mundiais Militares e, em continuação, sem interrupção, de atletas de alto rendimento para os Jogos Olímpicos.

Foi assim que atletas da Marinha conquistaram 6 medalhas: 4 de ouro, 1 de prata e 1 de bronze.

Nosso orgulho vem de muitas décadas atrás, com destaque para, dentre outros, o Tenente Mario Jorge da Fonseca Hermes (depois Almirante de Esquadra, Chefe do Estado Maior da Armada) que foi o porta-bandeira em 1952 na XIV Olimpíada, em Helsinque – Finlândia, à testa da Delegação Brasileira.

MODALIDADES ESPORTIVAS EM 2016

Atletismo, badminton, basquete, boxe, canoagem, ciclismo, esgrima, futebol, ginástica, golfe, handebol, hipismo, hóquei, judô, levantamento de peso, luta olímpica, maratona aquática, maratona, nado sincronizado, natação, pentatlo moderno, polo aquático, remo, rugby de sete, saltos ornamentais, taekwondo, tênis, tênis de mesa, tiro com arco, tiro esportivo, triatlo, vela, vôlei e vôlei de praia.

QUADRO DE MEDALHAS NOS JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016

	Países	Ouro	Prata	Bronze	Total	Atletas
1	Estados Unidos	46	37	38	121	558
2	Grá-Bretanha	27	23	17	67	373
3	China	26	18	26	70	403
4	Rússia	19	18	19	56	293

5	Alemanha	17	10	15	42	431
6	Japão	12	8	21	41	340
7	França	10	18	14	42	406
8	Coreia do Sul	9	3	9	21	208
9	Itália	8	12	8	28	312
10	Austrália	8	11	10	29	424
11	Países Baixos	8	7	4	19	243
12	Hungria	8	3	4	15	162
13	Brasil	7	6	6	19	471
14	Espanha	7	4	6	17	309
15	Quênia	6	6	1	13	80

MEDALHAS DO BRASIL

Medalhas de ouro

Vôlei de praia – dupla masculina – Bruno Schmidt e Alison Cerutti (Marinha)
 Judô – peso leve 57 kg – Rafaela Silva (Marinha)
 Boxe – peso leve 60 kg – Robson Conceição (Marinha)
 Atletismo – salto com vara – Thiago Braz (Aeronáutica)
 Vela – 49er FX – Martine Graef e Kahena Kunze (Marinha)
 Futebol – Time masculino
 Vôlei – Equipe masculina

Medalhas de prata

Ginástica artística – solo – Diego Hipólito
 Ginástica artística – argolas – Arthur Zanetti (Aeronáutica)
 Canoagem velocidade – 1.000 metros – Isaquias Queiroz
 Canoagem velocidade – 1.000 metros – dupla Isaquias Queiroz e Erlon Silva
 Tiro esportivo – pistola de ar 10 metros – Felipe Wu (Exército)
 Vôlei de praia – dupla feminina – Ágatha Bednarczuk e Barbara Seixas (Marinha)

Medalhas de bronze

Judô – peso meio-pesado 78 kg – Mayra Aguiar (Marinha)
 Judô – peso pesado 100 kg – Rafael Silva (Exército)
 Ginástica artística – solo – Arthur Mariano (Aeronáutica)
 Canoagem velocidade – 200 metros – Isaquias Queiroz
 Maratona aquática – 10 km – Poliana Okimoto (Exército)
 Taekwondo – acima de 80 kg – Maicon Andrade

PORTA-BANDEIRAS DO BRASIL EM JOGOS OLÍMPICOS

Atleta	Modalidade	Ano	Cidade
Afrânio Antônio da Costa	Tiro Esportivo	1920	Antuérpia
Alfredo Gomes	Atletismo	1924	Paris

Antonio Pereira Lira	Atletismo	1932	Los Angeles
Sylvio de Magalhães Padilha	Atletismo	1936	Berlim
Sylvio de Magalhães Padilha	Atletismo	1948	Londres
Mario Jorge da Fonseca Hermes	Basquete	1952	Helsinque
Wilson Bombarda	Basquete	1956	Melbourne
Adhemar Ferreira da Silva	Atletismo	1960	Roma
Wlamir Marques	Basquete	1964	Tóquio
João Gonçalves Filho	Polo aquático	1968	Cidade do México
Luiz Cláudio Menon	Basquete	1972	Munique
João Carlos de Oliveira	Atletismo	1976	Montreal
João Carlos de Oliveira	Atletismo	1980	Moscou
Eduardo Souza Ramos	Vela	1984	Los Angeles
Walter Carmona	Judô	1988	Seul
Aurélio Miguel	Judô	1992	Barcelona
Joaquim Cruz	Atletismo	1996	Atlanta
Sandra Pires	Vôlei de praia	2000	Sydney
Torben Grael	Vela	2004	Atenas
Robert Scheidt	Vela	2008	Beijing
Rodrigo Pessoa	Hipismo	2012	Londres
Yane Marques	Pentatlo moderno	2016	Rio de Janeiro

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL EM JOGOS OLÍMPICOS (DE 1920 A 2016)

Modalidade	Ouro	Prata	Bronze	Total
Vela	7	3	8	18
Atletismo	5	3	8	16
Voleibol	5	3	2	10
Judô	4	3	15	22
Voleibol de Praia	3	7	3	13
Futebol	1	5	2	8
Natação	1	4	9	14
Tiro	1	2	1	4
Ginástica	1	2	1	4
Boxe	1	1	3	5
Hipismo	1	0	2	3
Canoagem	0	2	1	3
Basquete	0	1	4	5
Taekwondo	0	0	2	2
Pentatlo Moderno	0	0	1	1
Total	30	36	62	128